

# SÍNDROME DA FRAGILIDADE NO IDOSO COM DIABETES MELLITUS

Jessica Silva de Araújo<sup>1</sup>; **Jack Roberto Silva Fhon**<sup>2</sup>; Francine Golghetto Casemiro<sup>1</sup>; Fernanda de Brito Matiello<sup>1</sup>; Marcela Cristina Resende<sup>1</sup>; Alice Regina Felipe Silva<sup>1</sup>; Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues<sup>1</sup>

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil<sup>1</sup>; Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Brasil<sup>2</sup>;

## Introdução

O envelhecimento populacional acelerado teve grande impacto no mundo como um todo, aumentando o risco da pessoa idosa sofrer de doenças crônicas não transmissíveis, tais como, o Diabetes *Mellitus* que, juntamente com a Síndrome da Fragilidade, pode aumentar o risco de eventos adversos à saúde.

Diante da alta prevalência de diabetes e fragilidade no idosos, o estudo a ser realizado e descrito a seguir é de extrema importância

## Objetivo

Determinar a fragilidade e seus fatores associados em idosos com Diabetes *Mellitus*.

## Métodos

- Estudo quantitativo, observacional e transversal realizado em uma Unidade de saúde de um município paulista.
- Critérios de inclusão: idade  $\geq 60$  anos, ambos os sexos, ser atendidos na Unidade de Saúde.
- A coleta de dados realizada entre janeiro e março de 2020
- Instrumentos utilizados: Perfil demográfico, medidas antropométricas, doenças autorreferidas, Mini Exame do Estado Mental, Escala de Lawton y Brody, Índice de Barthel e Fenótipo da Fragilidade.
- A análise utilizada foi a estatística descritiva, análise de correlação de Pearson e Teste t para comparação das médias. Para a análise final foi utilizado a Regressão Logística Linear. Todos os testes com  $p < 0,05$ .
- O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com número 14081619700005393.

## Resultados

- Entrevistados 272 idosos, dos quais 85 (31,25%) eram diabéticos.
- Destes, 67 (79,8%) eram mulheres, idade média 73,37 (8,25) anos, 39 (46,4%) casados.
- Apresentavam média de 5,90 (5,00) doenças crônicas, 44 (52,4%) com déficit cognitivo, 46 (54,8%) com independência funcional para as atividades instrumentais, 1 (1,2%) não frágil, 38 (45,2%) pré-frágil e 45 (53,6%) frágil.

- Na análise das variáveis numéricas verificou-se que a idade apresentou uma correlação positiva e moderada (0,001), as atividades básicas ( $<0,001$ ) e instrumentais ( $<0,001$ ) apresentaram uma correlação negativa e moderada com o fenótipo da fragilidade.
- Na comparação das médias foi identificado que houve significância entre o sexo (0,013) e o fenótipo da fragilidade
- Na análise de regressão verificou-se que as variáveis idade, ser do sexo feminino e diminuição de atividades instrumentais são fatores que contribuem para a fragilidade do idoso com Diabetes *Mellitus*

Tabela 1 - Associação entre as variáveis demográficas e de saúde com a fragilidade no idoso com Diabetes *Mellitus* atendidos no centro Saúde Escola, Ribeirão Preto, 2020.

Variáveis	Beta	p-valor
Idade	0,292	0,01
Sexo feminino (vs masculino)	0,208	0,05
Total de atividades instrumentais	-0,342	0,003
Tempo de diagnóstico do Diabetes <i>Mellitus</i>	0,198	0,06
Artrite	0,146	0,16

## Conclusão

Entre os entrevistados, a fragilidade foi uma condição prevalente em idosos com o diagnóstico de Diabetes *Mellitus*. Características como: ser do sexo feminino, a idade avançada e diminuição das atividades instrumentais da vida diária são fatores que contribuíram para o desenvolvimento dessa síndrome. O estudo contribui para o desenvolvimento de planos de cuidados individualizados no idoso com diabetes *mellitus* pode trazer benefícios ao atendimento dessa população, expondo características que podem ser trabalhadas em atendimentos contínuos e cuidado/manejo dessa população.

## Referências

COSTA, M. F. L.; ANDRADE, F.F.; SOUZA JR, P. R. B.; NERI, A. L.; DUARTE, Y. A. O.; CASTRO – COSTA, E.; OLIVEIRA, C. Estudo longitudinal brasileiro do envelhecimento (ELSI-Brasil): Objetivos e Design, *American Journal of Epidemiology*, v. 187, e. 7, p. 1345 – 1353, julho de 2018. DOI: <https://doi.org/10.1093/aje/kwx387>.  
DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2017-2018 / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. -- São Paulo: Editora Clannad, 2017.